

**DETECÇÃO DE FEIJÕES IRRADIADOS POR CROMA-TOGI AFIA GASOSA.** VILLAVICENCIO<sup>(1)</sup>, A.L.C.H., MANCINI FILHO<sup>(1)</sup>, J., HARTMANN<sup>(2)</sup>, M., AMIRON<sup>(3)</sup>, J.; DELINCÉE<sup>(4)</sup>. (1)IFEN/CNEN SP. Travessa R, nº 400 - Cid. Univ. - São Paulo, CEP. 05508 910 Brazil; (2)Dept. de Alimentos e Nutrição Experimental, FCF-USP, São Paulo, Brazil; (3)Chemische Landesuntersuchunganstalt, Hollstraße 3, d-76133 Karlsruhe, Germany; (4)Institute of Nutritional Physiology, Federal Research Centre for Nutrition, Engesserstr. 20, D-76131, Karlsruhe, Germany.

Métodos analíticos são utilizados para controle de alimentos irradiados. Em nosso trabalho, utilizamos a cromatografia gaseosa para analisar os hidrocarbonetos característicos formados pela irradiação. Utilizamos *Phaseolus vulgaris L.*, var. carioca irradiados numa "gamma cell" de  $^{60}\text{Co}$ , com as doses de 0.5, 1.0, 2.5 e 5.0 kGy. A extração dos lipídeos foi feita segundo Hartmann et al 1996 e seguir-se os padrões adotados pela Comunidade Européia (DIN EN 1784) para a detecção dos hidrocarbonetos por CG MS. Grande número de hidrocarbonetos radiolíticos puderam ser observados nas amostras em

relação ao controlo e também o aumento destes hidrocarbonetos conforme o aumento da dose de radiação. De acordo com os critérios do método da Comunidade Europeia, todos os hidrocarbonetos específicos, C<sub>1</sub>, e C<sub>n+1</sub>, puderam ser detectados em nossas amostras. Sendo relativamente uma metodologia nova e de relevante importância a detecção de alimentos irradiados é uma realidade em nosso país.